



BALANÇO 1º SEMESTRE 2019

# Solidez e Excelência nos Resultados

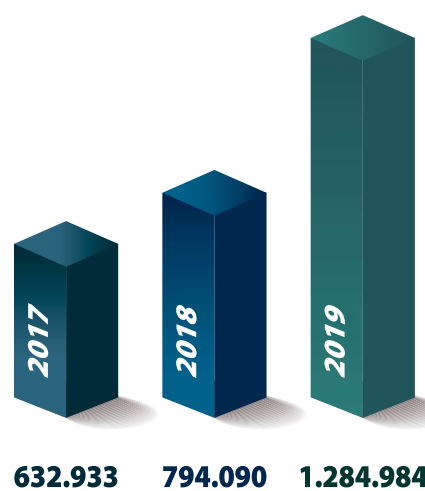
Formado pelas empresas Banco Rendimento, Cotação e Agillitas, o **Grupo Rendimento** apresenta excelentes resultados, reafirmando sua experiência em câmbio, crédito, investimentos e soluções de pagamentos.

Estes resultados são reflexos de uma estratégia segura, focada na inovação de suas linhas de negócios, alto investimento em tecnologia e excelência no relacionamento com seus clientes.

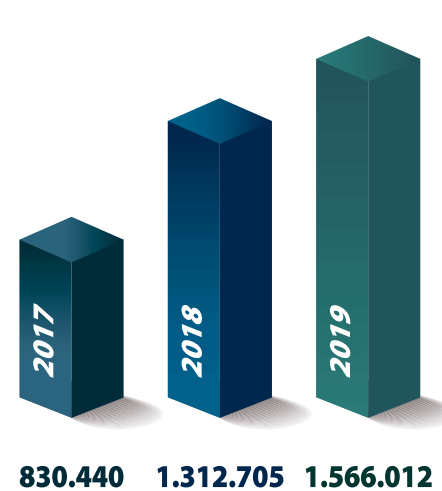


## Principais Indicadores (em milhares de reais) 1º Semestre 2017 x 1º Semestre 2018 x 1º Semestre 2019

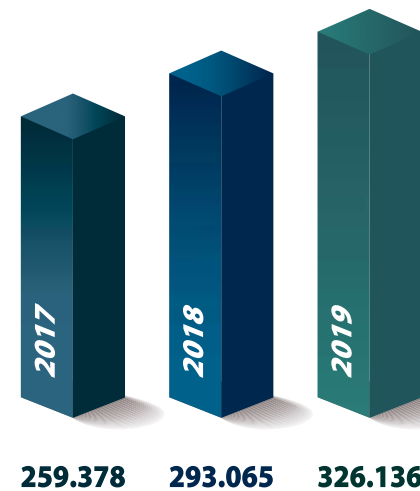
### Carteira de Crédito (Ampliada)



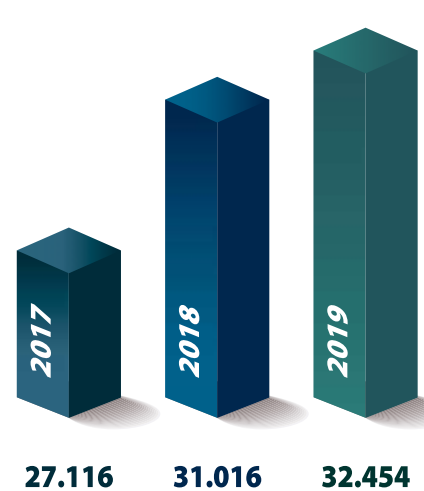
### Captação



### Patrimônio Líquido



### Lucro Líquido



### Ativos Totais

R\$ 2.753.403

### Retorno sobre o PL\*

23,55%

### Índice Basileia

14,62%

### Fitch Ratings

A-

\*Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anual do Banco Rendimento.

[www.rendimento.com.br](http://www.rendimento.com.br) | [www.cotacao.com.br](http://www.cotacao.com.br) | [www.agillitas.com.br](http://www.agillitas.com.br)

Ouvidoria Rendimento: [ouvidoria@rendimento.com.br](mailto:ouvidoria@rendimento.com.br) ou 0800 722 0132 (das 9h às 18h, dias úteis).



**BANCO RENDIMENTO S.A.** Rua Ofélia, S/N 10º andar | São Paulo - SP  
[www.rendimento.com.br](http://www.rendimento.com.br) CEP: 05425-070  
 CNPJ: 68.900.810/0001-38 Ouvidoria: 0800 722 0132

#### Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos as Demonstrações Financeiras, relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, acompanhados do Relatório do Auditor Independente.

#### A Instituição

O Banco Rendimento é focado em operações de câmbio financeiro e turismo, sendo um dos maiores fornecedores de papel moeda para o mercado, importando e exportando uma grande variedade de moedas. Oferece aos seus clientes serviços como transferências internacionais, recebimento de recursos do exterior, remessas, abertura de conta corrente em moeda estrangeira e cartões pré-pagos nacionais e internacionais. Atua como Banco Comercial desenvolvendo operações de crédito para empresas do "Middle Market", nas modalidades de empréstimos e descontos, fianças, repasses do BNDES e comércio exterior.

#### Mensagem da Administração

##### Conjuntura Econômica

O primeiro semestre foi marcado por uma desaceleração da economia global, diante da intensificação das tensões comerciais e geopolíticas. Em decorrência deste cenário, houve uma mudança da postura dos principais bancos centrais com inflação persistentemente baixa, para uma política mais acomodatória. Nessas condições, houve um grande fechamento das curvas de juros globais e alta nos ativos de risco, com valorização dos mercados acionários.

No Brasil, os indicadores de atividade mostram que houve interrupção do processo de recuperação da economia. A retração da atividade industrial no primeiro bimestre, repercutiu recuos na indústria de transformação e na construção civil, além de acentuado declínio no produto da indústria extrativa, afetado pelo desastre ocorrido na cidade de Brumadinho, e por paradas para manutenção de plataformas de extração de petróleo. A economia segue operando com elevado nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. Por outro lado, o avanço na Reforma da Previdência, os estímulos para a economia com a liberação do FGTS/PIS, a Reforma Tributária e as privatizações programadas para o segundo semestre, devem contribuir para a retomada da confiança e de crescimento da economia, num ambiente de baixa inflação, ausência de pressão cambial e juros reais muito baixos. A nossa projeção de crescimento é de 0,8% do PIB em 2019, com retomada da atividade gradual e perspectiva de melhora fiscal, em um cenário de inflação de 3,8% abaixo da meta e a taxa Selic em 5,5% a.a.

#### Principais destaques

Encerramos o primeiro semestre de 2019 com Lucro Líquido de R\$ 31 milhões, aumento de 19,6% em relação ao primeiro semestre de 2018, motivado pelo crescimento das carteiras de crédito e câmbio. No mesmo período, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) foi de 23,6% a.a..

A captação encerrou o primeiro semestre com saldo de R\$ 1,6 bilhão, variação positiva de 19,3% em relação ao primeiro semestre de 2018.

O saldo da carteira de crédito ampliada no primeiro semestre de 2019 foi de R\$ 1,2 bilhão, 61,8% acima do registrado no primeiro semestre de 2018.

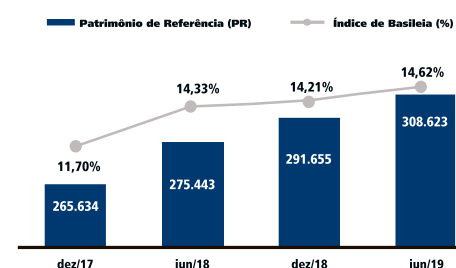
O índice de vencidos há mais de 90 dias da carteira de crédito, inclusive parcelas vencidas, situou-se em 1,2%.

#### Índice de Basileia

Os requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência, do Nível I e do Capital Principal, são apurados com base no Conglomerado Prudencial, de acordo com a Resolução nº 4.280/13, através de metodologias definidas nas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13.

O Patrimônio de Referência para junho de 2019 foi de R\$ 308.623 (R\$ 275.443 - junho 2018), considerados os ajustes prudenciais cujo consumo de créditos tributários representou maior relevância nas deduções ao capital Nível I, compensadas pelo lucro líquido do Conglomerado de R\$ 32.454 (R\$ 31.016 - junho 2018). O ativo ponderado pelo risco (RWA) apresentou montante de R\$ 2.108.231 (R\$ 1.922.081 - junho 2018).

Para o cálculo do índice de Basileia são utilizadas as informações consolidadas do Conglomerado Prudencial e, neste semestre, o Grupo Rendimento apresentou comportamento alinhado à sua série histórica, conforme demonstrado:



#### Governança Corporativa, Riscos e Controles Internos

A estrutura de Governança Corporativa encontra-se integrada aos objetivos estratégicos e de tomada de decisão do Banco Rendimento, através da adoção de princípios consolidados pela conduta e ética, transparência, equidade, identidade e integridade organizacional, com papéis e responsabilidades claramente definidos. Esses pressupostos estruturais estão aderentes às leis e aos dispositivos regulatórios disseminados por meio de comunicação ampla e efetiva dos valores, regras e políticas que visam a preservação do valor econômico e longevidade da Instituição.

Nesse contexto ressalta-se o papel importante das áreas de Riscos, Compliance, Segurança da Informação, Auditoria Interna e Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo, através da adoção de mecanismos de controle e procedimentos de gestão, alinhados às melhores práticas e em sintonia com as necessidades operacionais e de negócios do Banco Rendimento.

#### Auditor Independente

A Ernst & Young Auditores Independentes é a empresa de auditoria externa contratada para o exame das demonstrações financeiras do Banco Rendimento. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.

#### Agradecimentos

A Administração do Banco Rendimento agradece aos seus clientes e parceiros, pela confiança e aos seus colaboradores.

A Administração



[www.rendimento.com.br](http://www.rendimento.com.br)





**BANCO RENDIMENTO S.A.**  
 www.rendimento.com.br  
 CNPJ: 68.900.810/0001-38  
 Rua Ofélia, S/N  
 10º andar | São Paulo - SP  
 CEP: 05425-070  
 Ouvidoria: 0800 722 0132

**Balanços Patrimoniais**  
 Em 30 de Junho de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2019	2018
<b>Circulante</b>	<b>2.105.764</b>	<b>2.582.328</b>
Disponibilidades	296.860	269.108
Aplicações interfinanceiras de liquidez	555.054	1.037.866
Aplicações no mercado aberto	4 e 5	555.054
Títulos e valores mobiliários	6	191.574
Carteira própria	-	76.827
Vinculados a operações compromissadas	-	7.673
Vinculados a prestação de garantias	-	107.080
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>7a</b>	<b>203</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	203
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>288.379</b>	<b>116.081</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	285.210	113.813
Depósitos no Banco Central	1.658	1.010
Correspondentes	1.511	1.458
<b>Operações de crédito</b>	<b>491.109</b>	<b>368.785</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>491.109</b>	<b>368.785</b>
Operações de crédito	8	510.124
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(13.015)
Carteira de câmbio	9	280.818
Rendas a receber	1.556	1.978
Negociação e intermediação de valores	7a	131
Diversos	10	184.788
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8	(2.562)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>7.408</b>	<b>12.230</b>
Outros valores e bens	5	5.793
Despesas antecipadas	10	1.615
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>512.228</b>	<b>284.089</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>24.917</b>	<b>24.595</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6	24.917
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>124.414</b>	<b>121.424</b>
Carteira própria	-	68.559
Vinculados a operações compromissadas	-	17.656
Vinculados a prestação de garantias	-	38.199
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>123</b>	<b>75</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	123	75
<b>Operações de crédito</b>	<b>232.201</b>	<b>139.660</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>232.201</b>	<b>139.660</b>
Operações de crédito	8	232.201
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(4.145)
<b>Outros créditos</b>	<b>130.041</b>	<b>119.759</b>
Diversos	10	130.041
<b>Outros valores e bens</b>	<b>532</b>	<b>29.352</b>
Despesas antecipadas	10	532
<b>Permanente</b>	<b>36.738</b>	<b>29.352</b>
Investimentos	11	21.924
Participações em controladas - no país	11	21.924
Outros investimentos	11	467
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>13.324</b>	<b>6.291</b>
Imóveis de uso	10	1.865
Outros imobilizados de uso	10	25.823
(Depreciações acumuladas)	10	(14.364)
<b>Intangível</b>	<b>1.490</b>	<b>1.466</b>
Ativos intangíveis	10	1.490
(Amortizações acumuladas)	10	(1.466)
<b>Total do ativo</b>	<b>2.654.730</b>	<b>2.895.769</b>

PASSIVO	2019	2018
<b>Circulante</b>	<b>1.224.784</b>	<b>1.686.739</b>
Depósitos	356.911	423.960
Depósitos à vista	211.770	205.465
Depósitos interfinanceiros	2.012	45.902
Depósitos a prazo	143.729	174.433
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>17.832</b>	<b>7.872</b>
Carteira própria	17.832	7.872
<b>Recursos de acéites e emissão de títulos</b>	<b>86.678</b>	<b>46.509</b>
Recursos de letras mobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	86.678	46.509
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>14.282</b>	<b>2.001</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	6.665	2.001
Correspondentes	7.727	42.897
<b>Relações interdependências</b>	<b>38.884</b>	<b>42.897</b>
Recursos em trânsito de terceiros	38.884	42.897
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>50.831</b>	<b>13.055</b>
Empréstimos no exterior	50.831	13.055
<b>Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais</b>	<b>38.300</b>	<b>35.948</b>
BNDES	29.028	31.584
FINAME	9.272	4.364
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>-</b>	<b>441</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	441
<b>Outras obrigações</b>	<b>621.136</b>	<b>1.108.416</b>
Coabrança e arrecadação de tributos e assemelhados	18.252	17.563
Carteira de câmbio	9	231.625
Sociais e estatutárias	18.249	9.475
Fiscais e previdenciárias	14a	23.790
Negociação e intermediação de valores	7a	25.353
Diversos	14b	329.220
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.137.314</b>	<b>993.708</b>
<b>Depósitos</b>	<b>986.523</b>	<b>857.776</b>
Depósitos a prazo	13	986.523
<b>Recursos de acéites e emissão de títulos</b>	<b>123</b>	<b>2.253</b>
Recursos de letras mobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	13	123
<b>Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais</b>	<b>57.862</b>	<b>45.158</b>
BNDES	44.616	42.514
FINAME	13.446	2.644
<b>Outras obrigações</b>	<b>92.806</b>	<b>88.521</b>
Sociais e estatutárias	14b	879
Diversos	14b	88.521
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>286</b>	<b>492</b>
Resultados de exercícios futuros	17	286
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>292.346</b>	<b>214.830</b>
Capital	292.346	214.830
De domiciliados no país	230.000	107.370
<b>Reserva de lucros</b>	<b>41.765</b>	<b>107.469</b>
Reserva de lucros	17	41.765
<b>Lucros acumulados</b>	<b>20.607</b>	<b>28.969</b>
Lucros acumulados	17	20.607
<b>Total do passivo</b>	<b>2.654.730</b>	<b>2.895.769</b>

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
 Semestres Findos em 30 de Junho de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>Capital</b>	<b>Legal</b>	<b>Outras</b>
Lucro líquido do semestre	107.370	1.190	87.435
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	1.291	-
Constituição de reserva especial de lucros	-	-	17.913
Distribuição de dividendos	-	-	(5.270)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(6.600)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>107.370</b>	<b>7.481</b>	<b>99.988</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>107.370</b>	<b>8.851</b>	<b>115.371</b>
Aumento de capital social	-	(5.851)	(72.148)
Lucro líquido do semestre	122.630	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	1.542	-
Distribuição de dividendos	-	-	(6.000)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(8.700)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>230.000</b>	<b>4.542</b>	<b>37.223</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**  
 Semestres Findos em 30 de Junho de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

1. **Contexto operacional**  
 O Banco Rendimento S.A. ("Instituição ou Banco Rendimento") é uma sociedade anônima de capital fechado, em conjunto com suas controladas (conjuntamente denominadas "Grupo Rendimento") tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, permitidas aos bancos comerciais, inclusive carteira de câmbio, crédito, cartões pré-pagos e o exercício da administração de títulos e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre as instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. **Apresentação das demonstrações financeiras**  
 As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, sendo adotadas as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), subsustanciadas a Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (CISFI).  
 A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 14 de agosto de 2019.

3. **Sumário das principais práticas contábeis**  
**a) Apreciação do resultado**  
 As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia para dia de sua natureza financeira.  
 As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.  
**b) Moeda funcional**  
 As demonstrações financeiras do Banco Rendimento estão representadas em Reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação.  
**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
 Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação.  
**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
 As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.  
**e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**  
 De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.088/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quando sejam:  
 • **Títulos para negociação**: são adquiridos com o propósito de serem ativamente negociados, nos ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
 • **Títulos mantidos até o vencimento**: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;  
 • **Títulos disponíveis para venda**: são aqueles que não se enquadram como para negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta desastada do Patrimônio Líquido, deduzido dos efeitos tributários.  
 Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor justo e mantidos como ativos quando positivos, e como passivos, quando negativos. São reavaliados subsequentemente também a valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.  
**f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
 As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.882/98, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "A" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).  
 As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.  
 As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.  
 As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.  
 A provisão para créditos de liquidação duvidosa, é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução nº 2.882/98, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira, conforme demonstrado na Nota 8.  
**g) Bens não de uso próprio**  
 São representados inicialmente por bens reintegrados e recebidos em dáção de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculado com base na perda histórica de bens não de uso alienados.  
**h) Investimentos**  
 Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.  
**i) Imobilizado**  
 Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.  
 Os bens estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada.  
 A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 4% a.a. para edificações, 10% a.a. para instalações, móveis e utensílios e sistemas de comunicação e 20% a.a. para os demais itens.  
**j) Intangível**  
 São compostos por direitos adquiridos e investimentos em desenvolvimento que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.  
**k) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)**  
 O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando-se o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.568/08.  
 Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.  
**l) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de acéites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses**  
 São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos explícitos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes na data do balanço. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.  
**m) Imposto de renda e contribuição social**  
 A provisão para o imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculada à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada pela alíquota de 15% para as instituições financeiras, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.189/15 (resultado da concessão em Lei da Medida Provisória MPV 675/15).  
 Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

**Demonstração do Resultado**  
 Semestres Findos em 30 de Junho de 2019 e 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Semestres	
	2019	2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>152.269</b>	<b>181.297</b>
Operações de crédito	83.124	67.994
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	25.436	22.825
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	2.632
Resultado de operações de câmbio	81.437	69.452
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(52.342)</b>	<b>(44.233)</b>
Captações no mercado	(37.792)	(28.645)
Empréstimos e repasses	(18.345)	(6.254)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.205)	-
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>140.287</b>	<b>137.724</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(94.376)</b>	<b>(96.005)</b>
Receitas de prestação de serviços	18	32.812
Despesas de pessoal	19	(49.647)
Outras despesas administrativas	20	(41.138)
Despesas tributárias	21	(10.748)
Resultado de participação em controladas	11	467
Outras receitas operacionais	22	4.889
Outras despesas operacionais	22	(30.813)
<b>Resultado operacional</b>	<b>45.911</b>	<b>41.719</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(923)</b>	<b>97</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>45.888</b>	<b>41.816</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(13.174)</b>	<b>(15.222)</b>
Imposto de renda	15	(11.232)
Contribuição social	-	(6.917)
Ativo fiscal diferido	-	5.035
<b>Participações estatutárias no lucro</b>	<b>(1.865)</b>	<b>(179)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>30.849</b>	<b>25.804</b>
Lucro líquido por ação (em R\$)	206,88	206,39

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
 Semestres Findos em 30 de Junho de 2019 e 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Semestres	
	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>39.220</b>	<b>34.131</b>
Lucro líquido ajustado do semestre	30.849	25.804
Lucro líquido do semestre	8.371	8.327
<b>Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa líquido</b>	<b>194</b>	<b>1.006</b>
Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(194)	1.006
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.205	9.334
Resultado de participações em coligadas e controladas	(467)	(434)
Depreciações e amortizações	1.019	1.006
Impostos diferidos	(5.035)	(6.476)
Provisões/(reversões) operacionais	7.443	8.882
<b>Varição de ativos e passivos</b>	<b>(242.373)</b>	<b>499.370</b>
(Aumento)/(redução) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(35)	1.544
(Aumento) em depósitos de liquidez	(25.668)	(6.529)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(86.683)	(35.468)
(Aumento) em operações de crédito	(119.975)	(12.323)
(Aumento) em outros créditos	(46.115)	(50.001)
(Aumento) em outros valores e bens	(14)	(626)
(Redução)/aumento em depósitos	(76.777)	404.861
Aumento em captações no mercado aberto	13.778	3.403
Aumento/(redução) em recursos de acéites e emissão de títulos	13.905	(7.037)
(Redução) em relações interdependências	(17)	(4.453)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	33.137	17.125
Aumento em outras obrigações	59.508	219.701
Aumento em resultado de exercícios futuros	11	48
<b>Caixa líquido (aplicado)/gerado em atividades operacionais</b>	<b>(203.153)</b>	<b>533.501</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>30.949</b>	<b>25.804</b>
Alienação de imobilizado de uso	3	1.388
Aquisição de investimentos	(14)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(4.720)	(4.344)
Aplicação no intangível	(598)	(221)
<b>Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos</b>	<b>(5.429)</b>	<b>(3.177)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>44.631</b>	<b>-</b>
Aumento de capital social - (nota 17)	44.631	-
Pagamento de juros sobre o capital próprio - (nota 17)	(8.700)	(6.600)
Pagamento de dividendos - (nota 17)	(6.000)	(6.270)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado em atividades de financiamentos</b>	<b>29.931</b>	<b>(11.870)</b>
<b>(Redução)/aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(178.651)</b>	<b>518.454</b>
<b>Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.032.695</b>	<b>787.720</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.032.695	1.309.254
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre - (nota 4)	178.651	518.454
<b>(Redução)/aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(178.651)</b>	<b>518</b>





BANCO RENDIMENTO S.A. www.rendimento.com.br CNPJ: 68.900.810/0001-38 Rua Ofélia, S/N 10º andar | São Paulo - SP CEP: 05425-070 Ouvidoria: 0800 722 0132

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres Findos em 30 de Junho de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

Table with 6 columns: Nível de Risco, % Provisão, A vencer, Vencidas (1), Total, Provisão (2). Rows include A, B, C, D, E, F, G, H, Total and sub-totals.

(1) A coluna "Vencidas" refere-se ao saldo contábil das operações vencidas acima de 14 dias (2) Em 2019 não foi constituída provisão adicional. Em 2018 foi constituída provisão adicional no montante de R\$ 468, com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente.

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Saldo Inicial, Constituição, Reversão, Baixas de créditos contra prejuízo, Saldo Final, Créditos renegociados e recuperados, Carteira de câmbio, Ativo Circulante, Passivo Circulante, Total do ativo circulante, Total do passivo circulante, Outros créditos - diversos, Circulante, Realizável a longo prazo, Total, Total realizável a longo prazo.

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Quantidade de cotas possuídas, Capital social, Patrimônio líquido ajustado, Resultado do semestre, Percentual de participação, Saldo do investimento, Resultado de equivalência patrimonial.

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Depósitos de vista, Depósitos interfinanceiros, Depósitos a prazo, Total de depósitos, Composição da carteira por vencimento.

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Recursos de aceites e emissão de títulos, Obrigações por empréstimos, repasses, recursos de aceites e emissão de títulos, Obrigações por repasses - Instituições Oficiais, Outras obrigações.

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Imposto de renda e contribuição social, Lucro antes do imposto de renda e contribuição social, Adições, Exclusões, Base do imposto de renda e contribuição social, Total de imposto de renda e contribuição social.

Table with 6 columns: Descrição, 31/12/2018, Constituição, Realização, Saldo 30/06/2019. Rows include Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Provisão para riscos fiscais PIS/COFINS, Provisão para participação nos lucros, Outros, Total.

Table with 6 columns: 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Provisão para contingências fiscais PIS/COFINS, Provisão para participação nos lucros, Total, Valor presente.

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Pessoas Jurídicas (1), Ativo, Passivo, Total, Remuneração da Administração, Patrimônio Líquido.

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Depósitos de vista, Depósitos interfinanceiros, Depósitos a prazo, Total de depósitos, Composição da carteira por vencimento.

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Recursos de aceites e emissão de títulos, Obrigações por empréstimos, repasses, recursos de aceites e emissão de títulos, Obrigações por repasses - Instituições Oficiais, Outras obrigações.

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Imposto de renda e contribuição social, Lucro antes do imposto de renda e contribuição social, Adições, Exclusões, Base do imposto de renda e contribuição social, Total de imposto de renda e contribuição social.

Table with 6 columns: Provisão para contingências, Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, Total. Rows include Saldo inicial, Constituição/reversões, Pagamentos, Saldo final, Depósitos judiciais, Saldo inicial, Constituição/reversões, Saldo final.

Em 30 de junho de 2019, as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por: (i) Por 38 processos de natureza civil que somam R\$ 795, e são originários de ações revisionais de contratos de empréstimos e financiamentos, bem como ações indenizatórias de operações financeiras e indenização por danos morais.

25. Gestão de Riscos e de Capital Com o modelo de segmentação das instituições financeiras e da estrutura de gestão integrada de riscos, estabelecidos pelo Banco Central, através das Resoluções nº 4.553/17 e 4.557/17, o Conglomerado Rendimento mantém estrutura unificada de gerenciamento de riscos e de capital.

a) Risco Operacional O gerenciamento do risco operacional encontra-se condizente com as atividades e negócios realizados no âmbito do Banco Rendimento, sendo realizado por meio de procedimentos, processos e sistema de controle, os quais visam o contínuo monitoramento e adequação à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

b) Risco de Mercado O gerenciamento de risco de mercado mantém-se estruturado de acordo com as políticas internas e dispositivos legais, sendo capaz de identificar, monitorar e controlar os riscos associados às perdas, nas posições detidas pela Instituição em operações de negociação nos mercados de derivativos, cotações dos instrumentos financeiros (taxas de juros, índices de preços, cupons cambiais e variação cambial), visando permitir a manutenção dos negócios e a geração de receita, até mesmo sob circunstâncias adversas.

c) Risco de Crédito A gestão do Risco de Crédito tem como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos e estabelecer limites e mecanismos de mitigação de risco, visando manter a qualidade da carteira de crédito em parâmetros adequados aos segmentos dos mercados em que atua.

d) Risco de Crédito A gestão de Risco de Crédito tem como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos e estabelecer limites e mecanismos de mitigação de risco, visando manter a qualidade da carteira de crédito em parâmetros adequados aos segmentos dos mercados em que atua.

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Patrimônio de Referência - PR, Ativo Poderado pelo Risco, Risco de crédito - RWA, Risco de mercado - RWA, Risco de exposição capital - RWA, Risco de taxas de juros - RWA, Risco de cupom de moedas - RWA, Risco operacional - RWA, Patrimônio de Referência mínimo requerido para o RWA, Margem sobre o PR considerando a RWA.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Dario Ramos da Cunha Contador CRC-13921414/O-1